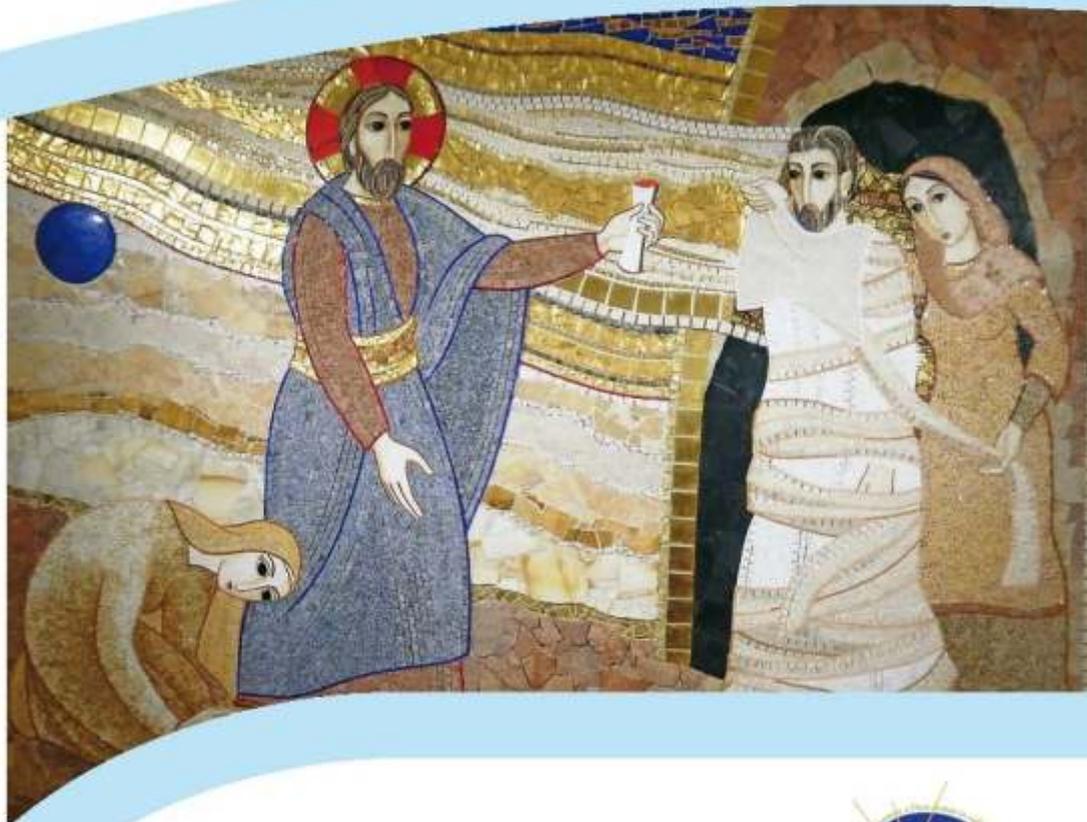


# “ ESCUTEMOS A DEUS ONDE A VIDA CLAMA ”



Horizonte inspirador  
da Vida Consagrada  
na América Latina  
e no Caribe



## **Direção editorial e epígrafes**

**Herminio Otero**

## **Edição**

Daniel Orozco

## **Tradução**

Ir. Johanna Breton - Filhas de Jesus

## **Desenho**

Amparo Hernández

## **Diagramação**

Dulciene L. Almeida

## **Capa**

Pedro Martínez Osés

## **Fotos**

Klaas Lingbeek-van Kranen, irmãs Hospitalarias de Betanzos e Confederação Latino America e Caribe de Religiosos e Religiosas.

## **Ilustração**

*La resurrección de Lázaro*, de Rupnik

Capilla en el Centro Pai Menni de Betanzos (La Coruña).  
Espanña

## **Elaboração e redação**

Presidência e Secretariado Geral da CLAR 2012-2015

## APRESENTAÇÃO

### Um Plano Global orientado ao ícone de Betânia



Muito queridas irmãs e queridos irmãos:

Escutemos a Deus onde a Vida Clama!

Como Vida Consagrada latino-americana e caribenha, temos escutado a Deus na vida, que tem gritado em nossa passada XVIII Assembléia da CLAR, em Quito. O Ruah divino tem soprado com suavidade e profundidade durante estes dias, abrindo-nos o horizonte para este triênio. Apresentamos aqui o Plano Global orientado fortemente pelo ícone de Betânia, que é agora nosso horizonte inspirador. Temos desejado dar continuidade ao triênio anterior, de modo a favorecer os processos transformadores.

Em fidelidade criativa continuamos escutando a Deus onde a vida grita. Por isto este lema nos seguirá acompanhando. A continuidade supõe fidelidade e, ao mesmo tempo, implica dar um passo a mais, porque assim é o Espírito que "faz nova todas as coisas". Temos contemplado a passagem bíblica onde o Espírito está com Jesus, unge-o e o envia, o faz Boa Nova que a todos refresca e nos apaixona por uma Vida Consagrada mais mística e profética, mais comprometida, renovando e relendo nossa opção pelos pobres para responder, desde nossos carismas, ao hoje de nossos povos, de nossa igreja, de nosso mundo.

Este Plano Global ressoa plenamente com o ano da Fé e quer expressar e traduzir, no hoje, o frescor que nos deu o Concílio Vaticano II há 50 anos. Sobretudo, trabalhando por garantir a intuição central do Concílio: Uma Igreja Povo de Deus, Igreja comunhão, Igreja casa de encontro e de humanidade, Igreja dos pobres.

Temos a confiança que a implementação deste Plano será um aporte significativo tendo em vista uma Nova Evangelização, através dos projetos que apresentamos. A eficácia deste Plano dependerá em grande medida de como cada uma das Conferências Nacionais o assumam, o conheçam e o façam seu.

Não esqueçamos que a CLAR somos todas e todos, que uma animação, para que seja efetiva, necessita ser acolhida corresponsavelmente.

Ainda mais, desejamos que o Plano possa ser instrumentalizado por qualquer instância da Vida Consagrada, seja de uma província, de uma fraternidade, de uma obra, de uma casa de formação.

Que Maria nos contagie com sua esperança, para seguir confiando na força da pequenez, é nos mostre o caminho da escuta atenta a Deus, onde a vida clama!



Irmã Mercedes Leticia Casas Sánchez, F.Sp.S  
Presidente da CLAR

# 1

## O CONTEXTO



O horizonte inspirador da CLAR para o triênio 2012-2015 foi aprovado pela XVIII Assembleia Geral de Quito, marcado pelo duplo contexto das **trilhas percorridas** nestes 50 anos de história, sobretudo dos últimos triênios e nos **novos cenários** e **sujeitos emergentes**; estes últimos, entendidos como pessoas ou grupos ou fenômenos humanos que provocam e convocam são, ao mesmo tempo, contextos questionadores e espaços de realização da vida e da missão profética da Vida Consagrada. Este Plano inclui só os que a Assembleia qualificou como prioridades.

Acolhida  
ao Evangelho  
como norma  
de vida

## As Sendas Percorridas

Os 50 anos da CLAR, dos que a Vida Consagrada da América Latina e Caribe tem feito memória e profecia voltando-se a suas raízes projetando se em tempos que mudam, os quais tem girado sempre ao redor da palavra de Deus que iluminou nossas fundadoras e nossos fundadores com a nova luz de seus carismas.

- Desde esta acolhida ao Evangelho como norma de vida temos percorrido varias trilhas:
- Temos reconhecido o rosto da palavra em Jesus Cristo e nos pobres, e temos tentado transparecer nossa "paixão por Cristo e pela humanidade".
- Temos percorrido os caminhos missionários da palavra pelo "Caminho de Emaús"
- Temos construído a casa da Palavra, da igreja e de nossas comunidades "para uma Vida religiosa místico-profética a serviço da vida".
- Temos ouvido a voz da Palavra, na criação, na história e na realidade, porque "escutamos a Deus onde a vida clama"

Agora, queremos vibrar e amar com o coração da Palavra, desde "A casa-comunidade de Betânia".

50 anos  
do Concílio.  
Historia  
da CLAR

Os 50 anos do Concílio, na América Latina e Caribe coincidem de fato com a historia da CLAR que, inspirada nesta graça do Espírito, tenta edificar a igreja dos pobres como quis João XXIII e a Igreja Povo de Deus como propõe a Lumen Gentium.

## Os Novos Cenários e os sujeitos emergentes prioritários

Neste contexto, nossa Vida Consagrada vem atravessando uma etapa de crises que nos tem ajudado a tomar consciência da presença do Espírito nos novos cenários e nos sujeitos emergentes de nossa realidade, reforçando a convicção da presença de Jesus Cristo nas pessoas empobrecidas e excluídas, e na certeza de que, através delas, podemos escutar e fazer a vontade do Pai. Isto nos compromete conseqüentemente com elas e eles para recriar a vida, em fidelidade ao Reino, até o martírio.

Entre estes novos cenários e sujeitos emergentes, assinalamos:

- A exclusão social.
- A depredação e as catástrofes naturais.
- O Tráfico de pessoas.
- A Corrupção e impunidade.
- O círculo do Narcotráfico.
- A Injustiça e a iniquidade.
- As migrações.
- A sensibilidade pelo desenvolvimento humano e sustentável.
- Os movimentos sociais e juventudes.
- A cultura digital e as redes sociais.
- A voz das mulheres e das novas gerações.
- A participação democrática.
- A religiosidade popular.
- A mudança de época e a secularização.

Presença  
do Espírito  
nos novos  
cenários  
e nos  
sujeitos  
emergentes



## PISTAS PARA ENRIQUECER O CONTEXTO, INTERNALIZÁ-LO E CONCRETIZÁ-LO:

- Que novos cenários e sujeitos emergem nos contextos sociais e eclesiais de nossa própria realidade?
- Que cenários e sujeitos são mais urgentes para nossa vida e missão?
- Que implicações reclamam estes novos cenários e sujeitos emergentes a nossa formação e a nossa vida e missão?

# 2

## O MARCO BÍBLICO E TEOLÓGICO



O **horizonte que inspira** o triênio 2012-2015 assume o ícone de Betânia, como casa de encontro, comunidade de amor e coração de humanidade. Dali se compreendem **cinco eixos teológicos**, que servirão como chaves de leitura para aprofundamento durante estes três anos para anunciar a Boa Nova.

Este marco, por sua vez, inspira **seis convicções** que a CLAR vem ponderando em sua reflexão e em seu serviço, com relação à Palavra de Deus, a escuta, a cidadania teológica dos pobres, o continente de América Latina e o Caribe, uma Vida Consagrada nova e seus 50 anos de memória e profecia.



## Horizonte inspirador

Betânia, casa de encontro, uma comunidade de amor e o coração da humanidade. (Jo 11-12, Lc 10)

Convidados a entrar em Betânia

O momento da vida Religiosa inserida na América Latina e no Caribe nos confronta cada vez mais, seja ad intra ou ad extra, com evidências de morte que clamam por sinais de vida. Estamos convidadas e convidados a entrar em Betânia: casa de encontro, comunidade de amor e coração da humanidade.

- **Com Jesus**, o Mestre, ao fazer-nos cada vez mais humano/as e próximos/as (Jo 11,4-5.33-36).
- **Com Marta**, ao professar a fé e ao servir na diaconia (Jo 11,27; Luc 10,38-42).
- **Com Lázaro**, ao passar da morte à vida e ao caminhar na liberdade do Espírito (Jo 11,1-44).
- **Com Maria**, ao quebrar os frascos e ao derramar o perfume da escuta e do amor. (Jn 12,1-8; Luc 10,38-42).

As protagonistas

As protagonistas desta casa/comunidade de Betânia são Marta e Maria. Embora apresentadas de um jeito muito diferente nos evangelhos de Lucas e João, devido aos diferentes contextos das comunidades, podemos ler as histórias conjuntamente. Encontraremos-nos com Marta como a diaconisa e coordenadora da casa, e Maria como a mulher da escuta que derrama o perfume do amor.

Qual é o futuro da Comunidade?

Na comunidade Joanina, ao final do primeiro século, pairava no ar e nos corações dos seguidores de Jesus uma dúvida de fé existencial. Não se trata só de entender se existe vida após a morte, mas a sobrevivência do futuro da comunidade que, na figura de Lázaro, está morta. Depois de quatro dias já cheira mal. Por isto, em sua introdução o relato descreve amplamente o cenário com perguntas





sobre a doença, o adormecimento e, finalmente, a morte de Lázaro (Jo 11,1-16).

Esta mesma dúvida podemos aplicar à Vida Consagrada em muitas situações de hoje:

- Será que estamos dormindo?
- Será que estamos doentes?
- Ou anunciamos nossa morte e começamos a deteriorar-nos?

Duas mulheres da comunidade de Betânia, irmãs de Lázaro, percebem que o problema não é a perda do irmão, mas o fato de que a comunidade havia perdido Jesus. Depois de encontrá-lo fazem o mesmo lamento em forma exclamativa:

*Senhor, se estivesses aqui, meu irmão  
não teria morrido!*

Como porta-vozes, as duas irmãs expressam o clamor da comunidade que se sente desorientada diante de tantas mortes e atribuem isso à ausência de Jesus. Como crer na perspectiva viva e atuante de Jesus durante o tempo da sua ausência?

É o desafio. Jesus o expressou assim:

*“Eu sou a ressurreição e a vida”. Quem acredita em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e acredita em mim, não morrerá para sempre.*

*Você acredita nisso? (Jo 11,25-26)*

A resposta pronta e imediata de Marta tem como conteúdo a mesma fórmula de fé de Pedro, o líder da igreja apostólica:

*“Sim, Senhor. Eu acredito que tu és o Messias, o Filho de Deus que devia vir a este mundo.” (Jo 11,27)*

Aplicação  
à situação  
atual

Crer  
que Jesus  
é o Cristo,  
O Senhor



A Fé como processo que se concretiza no compromisso comunitário

Quando chega o momento de chamar Lázaro para fora do sepulcro, ela duvida. Este fato mostra que a fé é um processo que deve ser traduzido na pratica, de forma concreta no compromisso comunitário. Para que o irmão volte à vida, além da presença de Jesus e sua palavra “Lázaro, saia para fora”, é necessário também o envolvimento da comunidade que deve participar no “tirar a pedra”, “desatar as faixas”, para deixar a Lázaro caminhar livremente.

Comunidade Reconstruída no amor

No inicio do texto (Jo11, 1-2) já se introduz uma cena que faz memória do gesto da unção de Maria. Sua narração só será feita em João 12. São cenas opostas e complementarias que vão construindo a hora de Jesus.

- Por isso, em oposição aos maus odores (cap11), encontramos o perfume derramado por Maria, que permeia a casa inteira (Jo12,3).
- Do mesmo jeito, avançando na leitura do Evangelho, encontraremos o lava-pés de Jesus como gesto de amor-poder-serviço (Jo13, 1-18), em simetria com o gesto da mulher do perfume.

Aqui, no centro do Evangelho (Jo12, 1-11), a comunidade, reconstruída no amor, exala o bom perfume que enche toda a casa. Preparam Jesus para sua hora suprema. A entrega de sua própria vida não é apenas um gesto simbólico, mas um ato de amor comprometido até as ultimas conseqüências. Muito revolucionária, desde o ponto de vista ético, é também a atitude de Jesus que permite que uma mulher Maria de Betânia perfume seu corpo, unguindo seus pés e enxugando-os com seus cabelos. (Jo12,3)





A Vida Consagrada é chamada a perceber pessoal e comunitariamente as “Pedras” e as “ataduras” que lhe impedem de sair das sepulturas e caminhar livremente. Somos chamados a perceber, como Marta e Maria, os espaços onde falta Jesus, onde deveríamos nos antecipar para que a vida não morra antes de tempo, para não perder a relação de irmandade. Finalmente, na riqueza das imagens e dos símbolos deste ícone bíblico, a Vida Consagrada é chamada a renovar sua clara opção pelos pobres.

Sair das Sepulturas e Caminhar livremente

Muitas vezes, a má interpretação da afirmação de Jesus: “Pobres sempre o tereis com vocês, a mim nem sempre me terão” (Jo 12,8) não é mais que uma confirmação da opção pelos pobres descrita e prescrita no Antigo Testamento (Dt 15,7-11). Uma chave de leitura importante para a comunidade Joanina é que o verdadeiro amor passa pela opção pelos pobres, que foi a opção de Jesus:

O verdadeiro Amor passa pela opção pelos pobres

*“Se alguém que possui bens materiais e vê que seu irmão é necessitado e fecha suas entranhas, como pode residir nele o amor de Deus?” (1Jo 3,17)*



Da  
cosmogêneses  
até a  
vocaciogêneses

## Os Eixos Teológicos

Nosso caminho há de seguir estes eixos teológicos:

- Desde a realidade crucificada até a criação transfigurada (Cosmogêneses).
- Desde a humanidade ferida e fragmentada até uma nova humanidade recriada a partir da aliança de amor com Deus Pai-Mãe (Antropogêneses).
- Desde a encarnação, que é o mistério pascal, pela ação do Espírito-Ruah divino, até a plenitude de todas as coisas em Cristo (Cristogêneses).
- Desde a Igreja povo de Deus até a Igreja dos pobres, comunidade trinitária (Eclesiogêneses).
- Desde “onde estamos e como estamos” como Vida Consagrada até a geração de comunidades que sejam seio materno de um novo modo de sermos humanos (Vocaciogêneses).

## As Convicções

A Palavra  
de Deus

A Palavra de Deus é o eixo transversal da Vida Consagrada, alma da sua teologia, sua espiritualidade, sua formação e sua missão; ela nos leva ao encontro pessoal com Jesus Cristo vivo.

Acolher  
os clamores  
da vida.

A escuta autêntica nos permite acolher os clamores da vida, em especial entre os pobres e as novas gerações; é obedecer e agir, fazer florescer na vida a justiça e o amor, unir a palavra de Deus à vida, à Fé, à realidade, ao culto e ao compromisso social (cf. Mensagem final do Sínodo sobre A Palavra de Deus e a missão da Igreja, 10).

Os rostos sofridos dos pobres são o rosto sofrido de Cristo. Eles interpelam o núcleo do agir da Vida Consagrada e de nossos compromissos como cristãos. Tudo o que se refere a Cristo se refere aos pobres e tudo o que se refere ao pobre clama a Jesus Cristo. (cf. DA393). A partir daí nossa contemplação a Jesus Cristo e o encontro com Ele nos pobres é dimensão constitutiva de nossa fé e nossa consagração (cf. DA257).

A America Latina e o Caribe, um plural, é a casa comum de nossos povos, identificados por seus valores, sua fé, suas qualidades e esperanças. Nós contribuimos para assegurar seu futuro através duma integração que respeite os caminhos próprios e globalize a solidariedade, refletindo a unidade e diversidade da comunidade trinitária (cf. Documento Puebla, Santo Domingo, Aparecida).

Uma Vida Consagrada é possível:

- Uma vida que seja encarnação viva da mística, da profecia e da esperança.
- Uma vida com um estilo de vida mais minoritário, porém mais significativo e evangélico.
- Uma vida com a presença interpelante, ativa e protagônica das novas gerações.
- Uma vida impulsionada pela dinâmica da intercongregacionalidade e a interculturalidade.

Durante 50 anos de memória e profecia de nossa historia e da abertura do Concilio Vaticano II, a CLAR contribuiu para configurar uma nova forma de ser Igreja, de ler a Palavra e de estar na historia, à luz do seguimento de Jesus de Nazare e da sua predicação do Reino.

Os rostos  
sofridos  
dos pobres nos  
interpelam

A casa  
comum:  
America Latina  
e o Caribe

Uma Vida  
Consagrada  
nova é  
possível

Uma nova  
forma de ser  
Igreja



## Pistas para enriquecer o MARCO BIBLICO-TEOLOGICO interiorizá-lo e concretizá-lo

Que outras passagens bíblicas iluminam a humanidade e a proximidade do Mestre, a profissão de fé e o serviço de Marta, o passo da morte à vida de Lazaro, o perfume do amor e a escuta de Maria?

- Quais os elementos dos nossos carismas congregacionais que dinamizam os eixos teológicos da cosmogeneses, antropogeneses, cristogeneses, vocaciogeneses?
- De que jeito as convicções do Plano Global podem determinar nossas opções e nossos compromissos?

# 3

## A PROJEÇÃO



A escuta de Deus onde a vida clama, o contexto de nossa história e nossa realidade, é iluminado pelo marco bíblico – teológico, o Plano Global projeta-se com:

- Um **objetivo geral**
- Dez **linhas de ação**, inspiradas nos cinco eixos orientadores da XVIII Assembleia Geral
- Cinco **programas e projetos** que as concretizam

Desta maneira tentam coordenar a resposta de esperança profética da Vida Consagrada do continente ao Deus Pai-Mãe, onde a vida é ameaçada.

## O Objetivo Geral

O Que?

Promover e acompanhar comunidades novas de Vida Consagrada:

- Centrada na palavra e no Espírito
- Cimentadas no encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo vivo.
- Abertas aos cenários prioritários e aos sujeitos emergentes da América Latina e Caribe.

Como?

Por meio de processos de humanização, de atitudes de escuta e diálogo e de dinâmicas de comunhão eclesial.

Para que?

Para o reencanto da fé e da vocação, o compromisso com a Nova Evangelização, da realização da Igreja dos pobres e a chegada do Reino.

## As linhas de ação

Este objetivo poderemos alcançá-lo nestas linhas de ação:

- Integridade da criação.
- Humanização da Vida Consagrada como critério de sua reestruturação.
- Aproximação às novas pobreza do continente: tráfico de pessoas, migração, injustiça, narcotráfico e violência.
- Aprendizagem das culturas de seus ancestrais (Indígenas e afro-americanos).
- Profecia do dialogo, a participação, a comunhão como testemunha ad intra e ad extra eclesial.
- Cultura Vocacional de religiosas e religiosos de todas as gerações.
- Participação ativa e criativa das novas gerações no caminhar da Vida Consagrada.
- O laicato e a intercongregacionalidade nos carismas.
- Cultura da informática e das redes sociais.
- Regionalização da CLAR.

Principais  
linhas  
de ação

## Os Programas e Projetos

### Nova Evangelização

A formação para a nova Evangelização.

- Leitura orante do ícone de Betânia (Esquema de Lectio Divina e de retiros)
- Formação de comunidades discipulares e missionárias (subsídios)
- Foros nacionais de educação católica (Edu - CLAR)
- Comunicação digital (formação virtual, transmissão ao vivo de atividades, comunicações).

### Reflexão Teológica

Aprofundar e socializar a reflexão teológica e interdisciplinar ETAP e comissões da CLAR.

- Equipes de reflexão teológica das conferências nacionais.
- Observatório teológico da Vida Consagrada.
- Publicações.
- Revista CLAR.
- Portal Institucional.

### Respostas aos novos cenários

Resposta aos novos cenários e aos sujeitos emergentes prioritários.

Seminários latino-americanos:

- Tráfico de Pessoas e migrantes.
- Justiça, Paz e Integridade da criação.
- Reconfiguração da estrutura de animação da Vida Consagrada.
- Religiosos Irmãos.

Congressos Latino-americanos:

- Novas Gerações.
- 50 aniversários da "Perfecta e Caritatis".

## Seminários e congressos regionais: Carisma e laicato

- Formação de animadores e animadoras.
- Novas gerações.
- Bioética.
- Vida Consagrada Inserida.
- Vida Consagrada Indígena, afro...

## Promoção da mudança sistêmica e da econômica solidaria

- Missão intercongregacional no Haiti.
- Solidariedade com Cuba e Guatemala.
- Formação de agentes de mudança sistêmica.
- Seminários regionais: mudança sistêmica.

## O serviço de animação

- Avaliação e seguimento do Plano Global (Reuniões de presidência - ETAP).
- Acompanhamento às conferências nacionais (Assembleia Geral, juntas diretivas, encontros de secretarias e secretários, participação em assembleia).
- Redes Interinstitucionais (CIVC-SVA, CELAM, UISG, USG, Agências de Ajuda Interamericana, CONFER, UCESM, COSMAN, CIEC, Amerindia, SOTER, Foro Social Mundial, Religiões por La paz).
- Secretário da CLAR (Reengenharia ocupacional, sistematização, dotação, novas redes).

Mudança  
Sistêmica

Animação



## Pistas para enriquecer a PROJEÇÃO, interiorizá-la e concretizá-la

- Que outros compromissos podem ajudar para que este Plano Global responda melhor aos chamados de Deus e da realidade?
- Como podemos assumir os compromissos do Plano Global no nível da nossa formação e de nossa vida/missão?
- Nossos compromissos pessoais e congregacionais estão contribuindo de fato ao reconhecimento da cidadania teológica dos pobres? Quais?

## Sementes de Alternativas

Sentimos que é hora de buscar alternativas a tantas alternativas ensaiadas que não foram geradoras de vida. Apostamos nas alternativas que giram em volta da indagação e criatividade de novas gerações.

- Alternativas que olhem com compaixão os novos rostos da pobreza.
- Alternativas para viver em harmonia com a criação: a partir de uma aprendizagem humilde da sabedoria de nossas culturas ancestrais indígenas e afro-caribenhas que continuamente rompem nossas noções de tempo e espaço.
- Alternativas que se empenhem em manter e desenvolver o grande tesouro da reflexão teológica desde uma perspectiva interdisciplinar como caminho de acompanhamento espiritual, até uma fé cada vez mais aprofundada, mais alegre, mais livre e libertadora.
- Alternativas que revalidem a nova profecia da intercongregacionalidade como sinal do rosto renovado da Vida Religiosa na aurora de uma mudança de época.
- Alternativas que apontem desde uma visão de Igreja como povo de Deus a uma verdadeira comunhão eclesial, de respeito e colaboração mutuam entre religiosas e religiosos, bispos e leigos

Esta pequena semente de alternativas quer chegar ao lugar onde possam germinar como sinal imprescindível do Reino: as nossas comunidades, nossas Conferencias Nacionais e Regionais e a todas as instâncias dinamizadoras da CLAR.

XVIII Assembleia Geral da CLAR  
Mensagem final 9



# ÍNDICE

## Apresentação

- Um Plano Global Orientado pelo Ícone de Betânia.....3

## 1 O contexto.....5

- As trilhas percorridas.....6
- Os novos cenários
- E os sujeitos emergentes prioritários.....7

## 2 O marco bíblico-teológico.....9

- Horizonte inspirador:  
Betânia: casa de encontro, comunidade de amor e coração da humanidade.....10
- Os Eixos teológicos .....14
- As convicções .....14

## 3 As Projeções .....17

- O objetivo geral .....18
- As linhas de ação .....19
- Os programas e projetos.....20